

RESUMO SIMPLES - PRÁTICAS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PLANTAS MEDICINAIS REALIZADA PELA LIGA ACADÊMICA DE FITOTERAPIA (LAFITO – UFC) DURANTE A TERCEIRA MOSTRA REDENÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alice Cibelly Lopes Carneiro (acebell@alu.ufc.br)

Livia Maria Do Nascimento Bezerra (livinhabezerra@alu.ufc.br)

Grazielly Brito De Lima (graziellylima@alu.ufc.br)

A fitoterapia, enquanto prática integrativa e complementar, promove o uso racional e seguro de plantas medicinais, aproximando o conhecimento científico do saber

popular. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Fitoterapia (LAFITO) da Universidade Federal do Ceará (UFC) desenvolve ações extensionistas voltadas à educação em saúde, buscando despertar o interesse da população para o uso consciente de espécies vegetais de relevância terapêutica. A Terceira Mostra Redenção, organizada pela Liga de Ensino de Morfologia nas Escolas (LEME – UFC), configurou-se como um espaço de divulgação científica interdisciplinar voltado à comunidade escolar, no qual a LAFITO participou representando o Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde (NEIS). A experiência relatada teve como propósito disseminar conhecimentos sobre plantas medicinais e suas aplicações, estimulando o aprendizado científico de forma lúdica e acessível. O estudo relata a experiência extensionista da LAFITO na Terceira Mostra Redenção, destacando as

estratégias educativas utilizadas e os impactos observados na comunidade escolar. A ação ocorreu no dia 11 de setembro de 2025, na Escola

Antônio Barbosa, em Redenção (CE), com a participação de 57 alunos do ensino fundamental e 135 alunos do turno da tarde, além de alunos do EJA e funcionários públicos locais. O evento foi organizado em cinco estações temáticas, sendo três

conduzidas pela LEME (anatomia, histologia e anatomia lúdica) e duas pelo NEIS, incluindo a estação da LAFITO. Cada grupo de alunos percorreu as estações em rodízio,

com 24 minutos por atividade, acompanhados por monitores que organizaram o tempo e a locomoção entre os espaços. A LAFITO apresentou plantas medicinais (malvarisco, malva-santa, capim-limão, capim-santo, eucalipto medicinal, camomila, babosa e eucalipto-limão) e preparações naturais desenvolvidas pelos membros (sabonete de alecrim, gel de babosa, repelentes de cravo e capim-limão e vela aromática repelente). O conteúdo foi abordado de forma dialogada e demonstrativa, com adaptações para diferentes faixas etárias, utilizando recursos sensoriais e exemplos práticos do cotidiano. A atividade despertou expressivo interesse do público participante, que demonstrou curiosidade sobre as propriedades terapêuticas e o modo de preparo das formulações. As crianças interagiram ativamente com as plantas expostas, associando-as a experiências familiares, enquanto os adultos e educadores relataram a importância do uso consciente e da segurança no manuseio das espécies vegetais. A troca de saberes entre os extensionistas e a comunidade local favoreceu a desmistificação de conceitos populares equivocados e contribuiu para a valorização da fitoterapia como prática científica. Observou-se, ainda, o fortalecimento do vínculo entre os cursos da área da saúde e a população, promovendo a interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão. A participação da LAFITO na Terceira Mostra Redenção proporcionou uma vivência enriquecedora de educação em saúde, estimulando o interesse pelo conhecimento fitoterápico desde a infância e reforçando o papel das ligas acadêmicas como agentes de transformação social. A ação destacou-se pela integração entre universidade e comunidade, demonstrando o potencial das práticas extensionistas para difundir a fitoterapia de forma acessível, científica e sustentável.

Palavras-chave: educação em saúde; extensão universitária; fitoterapia; plantas medicinais; promoção da saúde.

